



## CENÁCULO

Abril de 2010 Nº 154

### 1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

*“O Senhor não quer que ninguém se perca, mas que todos cheguem à conversão” (2 Pedro 3, 9b)*

\* Terço pelos 5 continentes...

\* **Intenção do mês:** *“Para que os cristãos perseguidos por causa do Evangelho, ajudados pelo Espírito Santo, perseverem no fiel testemunho do amor de Deus por toda a humanidade”, nós Vos pedimos...*

\* *“Antes de me tornar católica, eu não tinha esperança no futuro, minha vida era dominada pela amargura”* conta a artista plástica australiana Narelle Urquhart. Nascida em 1971, sua mãe era aborígine (povo natural da Austrália/Oceania) e seu pai era australiano de origem escocesa. Teve uma infância conturbada: seu pai tinha problemas com bebida, sua mãe saiu de casa. Narelle daí morou com parentes e num orfanato até que, aos 14 anos, resolveu viver por conta própria. Depois de 3 anos sem rumo, voltou a estudar Artes Plásticas. Foi a encomenda de um Centro de Cultura aborígine que a colocou em contato com a Igreja Católica. Era para fazer a ilustração para um cartaz sobre justiça e igualdade *“Comecei a freqüentar a paróquia do meu bairro e um grupo de oração, onde aprendi com Jesus Cristo, a perdoar e a curar minhas feridas do passado”* conta a artista. Narelle recebeu o batismo em 2000, aos 29 anos e sua conversão também alcançou sua arte: *“Graça”* e *“Redenção”* foram os nomes escolhidos para duas de suas exposições.



\* Nesta Páscoa, 3000 catecúmenos de Hong-Kong/Ásia receberam o sacramento do batismo. A mensagem do bispo para os catecúmenos foi sobre *“Água Viva do Batismo”*; para manter viva a chama da fé, ele recomendou a oração e a participação na comunidade.

### 2. SACRIFÍCIO

*“Tribulações por toda parte, lutas por fora, temores por dentro, mas Deus nos consola.” (2 Coríntios 7,5)*

\* Depois que se converteram ao catolicismo, um pequeno grupo de moradores de um vilarejo no interior do Senegal/África, passou a sofrer vários tipos de retaliações do restante da população muçulmana: deixaram de ser cumprimentados pelos vizinhos, as crianças foram proibidas de brincar com crianças muçulmanas e as mulheres cristãs foram impedidas de retirar água do único poço da aldeia. Como não queriam emigrar nem abandonar sua nova fé, resolveram cavar um poço só para eles. Passados 2 anos, o poço da aldeia secou. Os católicos, seguindo o exemplo de Jesus de ‘pagar o mal com o bem’ permitiram que toda a aldeia retirasse água do poço novo que eles tinham cavado.

*Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.*

### 3. VOCAÇÃO

*“Nós agora nos dirigimos aos pagãos, porque assim o Senhor nos mandou” (Atos 13, 46)*

\* De Guiné Bissau/África, carta de pe. Maurilio Silva: *“Sou natural da cidade de Curvelo, centro de Minas Gerais, uma cidade que conta com muitos missionários redentoristas. Através do exemplo deles comecei minha caminhada vocacional... Sou padre diocesano e estou em Guiné Bissau desde 2008. Faço sempre questão de dizer que não estou aqui sozinho, represento não só a minha diocese que tanto recebeu da África, mas também represento as pessoas que me apoiam, com orações e ajuda material, neste cumprimento do mandato de Jesus... Aqui, moro numa pequena ilha, onde apenas 1 em cada 20 pessoas é católica... As necessidades são muitas, não há energia elétrica nem no hospital e a alimentação é uma vez por dia, à base de arroz e peixe. Carne só nas festas... Agradeço a cada um de vocês e saibam que rezamos sempre por todos que nos ajudam..”*

**Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...**

### 4. TESTEMUNHO DE VIDA

*“Considerando vossas boas obras, os pagãos chegarão a glorificar a Deus” (1 Pedro 2, 12)*

\* A Fazenda Esperança – comunidade de reabilitação para viciados, criada em 1983 em Guaratinguetá, interior de S. Paulo – teve seu trabalho reconhecido nos Estados Unidos/ América. Em um teatro de Chicago lotado por mais de 2 mil pessoas, a Fazenda Esperança ganhou, no ano passado, um dos prêmios da Fundação Opus Prize, depois de ter sido visitada e avaliada em maio de 2009. Além da Fazenda Esperança, ganharam prêmio também uma instituição da Colômbia/América que cuida de crianças deficientes e outra do Marrocos/África, que acolhe mães solteiras.

*Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...*

### 5. AJUDA

*“Ouvimos falar da vossa fé e do amor que tendes para com todos” (Colossenses 1, 4)*

\* No final do II Congresso Nacional dos Sacerdotes Filipinos, realizado no final de janeiro nas Filipinas/Ásia, os 5 mil sacerdotes participantes expressaram a sua vontade de *“agir e viver com fé, amor e caridade”* doando 20 mil euros às vítimas do terremoto do Haiti. O tema do congresso, bem de acordo com o ano sacerdotal, foi *“Fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote”* e enfatizou 3 pontos: confiar no amor de Cristo, servir a Igreja e renovar o zelo pastoral.

**Coleta, se possível cantada.**

**“Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém”**

## NOTÍCIAS DA OBRA

Boa **Páscoa**! Jesus ressuscitou! é a notícia que rasgou os séculos, chegou a nós e deve chegar ao mundo inteiro!

Outra notícia bonita é esta: na semana passada o **Comire Sul 1** depositou suas malas em nossa casa: vai morar conosco. Bem-vindos! e gratos por terem escolhido esta Obra como sua casa.

Do **Rio de Janeiro**: “*Eu era do grupo da Sra. Maria Evanir. Quando ela veio a falecer eu assumi o cenáculo, que é sempre feito em minha casa. Nosso grupo é composto de 5 pessoas. O mês passado eu fui operada de uma hérnia umbilical, então fizemos dois cenáculos num dia só e colocamos até duas Nossas Senhoras... não sei se pode? Apesar das dificuldades somos perseverantes, pois servir a Jesus nos fascina... ‘Que não saiba a mão esquerda o que faz a direita (Mt 6,3). Fazemos o cenáculo com muita alegria e muito amor; adoramos as notícias de conversão: elas nos comovem.’ Ana Maria Corrêa. - Parabéns! Mas...duas Nossas Senhoras parece exagerado. Ela é uma só e nos acompanha sempre.*”

De **Jundiá**: “*Nosso grupo é composto de 6 pessoas, às vezes 8. Fazemos o cenáculo toda última 3ª feira do mês, há mais ou menos 4 anos. Somos muito entusiasmadas com esta Obra, e todo esse entusiasmo aparece quando lemos o boletim e passamos pelos 5 continentes. Também fiquei feliz pois recebi resposta da missionária a quem nosso grupo escreveu a carta, e passei a resposta para que todos lessem. Quero continuar a escrever; e também quero conhecer a OCM na Lapa. Só que nosso grupo, a mais nova tem 62 anos e precisamos de uma Van.” Angelina Dias- Linda carta! Então, já mandamos quase todo o dinheiro aos missionários. Vejam Moçambique: “Pe. José, já está acertada a distribuição do dinheiro para os missionários que me indicou. **Todos ficaram muito felizes. Os que não receberam as cartas, vão passar o e-mail direto para o Sr. Aproveito para fazer um convite: eu estou na África desde 2003, e ao longo destes anos sempre tivemos a colaboração dos cenáculos. Então: venham cá ver de perto quanto é importante o trabalho de vocês!’ Lourdes.-** Ao conseguirmos o endereço, o repassaremos; assim Vocês poderão voltar a escrever.*”

*Querem também conhecer a OCM na Lapa?* Abraão na Bíblia começou suas viagens aos 80 anos, não aos 62! Venham no

**Domingo 18 de abril:** 14 anos da OCM! 18h em diante: Conselho, Missa, pizza, bingo, etc, entre nós.

*Para quem chegar de fora de S. Paulo, as despesas de viagem serão reembolsadas.*

Na diocese de **Campo Limpo-SP**, no mês de outubro a catequista Beth Cardoso fez animação missionária, tão bem feita que até no início deste ano 2010 as mães quiseram fazer ofertas para os missionários brasileiros no exterior!

**O Brasil na Missão Continental** – “*Prezada Edivani (= a nossa encarregada da pesquisa), em 2008, na Diocese de Uberlândia os batizados de adultos foram 1002*”. Informante pe. Genésio, chanceler do bispado.

E conversões, batizados? Eis uma: “*Meu nome é Adelaide e fui batizada aos 35 anos, porque eu pensava que estava batizada. Quando eu estava com um ano de idade, tive uma doença em que precisei fazer várias transfusões de sangue. Na hora em que o médico disse que eu ia morrer, aí minha avó me batizou. Mas, fiquei curada. Casei-me e tive 4 filhos; todos os meus filhos hoje são batizados. E sempre tive um sonho, que era de casar na Igreja. No ano passado, meu marido levou a minha caçula para pesar, e a pastoral da família perguntou se ele queria se casar. Ele quis, me fez esta surpresa. Fomos conversar com o padre; aí descobri que eu não era batizada. Fizemos a catequese de adultos e nos batizamos: eu e meu marido. Na catequese eu aprendi a Palavra de Deus, conheci Cristo, e minha vida mudou muito. Também meu marido mudou muito; depois do batismo eu e meu marido nos unimos mais: o amor de Cristo nos uniu! Espero que por este depoimento as pessoas se batizem mais e acreditem em Deus e em Cristo.”( N. Sra. da Livração – Tucuruvi - S.P.)- Adelaide, como Você, todos nós torcemos para que muitas pessoas no mundo acreditem em Cristo e se batizem; é a razão de nossa Obra...Mas, o batismo de sua avó foi correto; na paróquia Você só completou cerimônias que a Igreja exige, e então seu nome foi colocado no registro paroquial; por isso parece que foi batizada naquela hora. O batismo do marido foi verdadeiramente naquela hora. Glória a Deus!*”

### NOSSO JEITO -

#### “ A Promessa”

Segundo nosso estatuto (a.3): *A Obra é constituída por membros que, diante do representante do Comire pronunciam e assinam a promessa de zelar pela missão universal e de trabalhar como voluntários nas atividades da Obra.*

a. 13: *Participar do cenáculo missionário é direito-dever de todo cristão; e por si só não qualifica um membro da Obra. Todo membro faz parte de uma equipe de trabalho efetivo, para que os cenáculos aconteçam.*

a. 14. *Antes da promessa, o voluntário deve indicar o setor de atividades no qual pretende se empenhar e o tempo que pretende dedicar, para que a Obra possa ter expectativas realistas*

Assim fica identificado o membro da Obra; não é ‘sócio’, pois a Obra não é de sócios, é da Igreja, e todos nós somos servidores, voluntários. Não fazemos votos especiais; basta-nos o batismo, aquele batismo que tanto pedimos a Deus pelos nossos irmãos ainda pagãos. Esse batismo nos dá muita dignidade e motivação. Lembremos o Evangelho: “*Filho, tudo o que é meu é teu*” (Lc.15,11).

Refletamos: há tantos voluntários trabalhando na pastoral da criança, nos hospitais, nas creches, nas pastorais...

Será que esta pastoral missionária ad gentes não merece alguma hora de trabalho? A Igreja já sinalizou que ama nossa Obra, quer vê-la prosperar. Quando daremos nossa resposta? Por que demoramos tanto para decidir? Custa-nos tanto uma hora de trabalho voluntário a favor dos que no mundo chegarão à fé e ao batismo com nossa colaboração? Quem sentir em seu coração que está na hora de agradecer a Deus o seu batismo, de fazer algo para que outros cheguem à mesma graça, então entre em contato conosco, discuta sobre o que precisar; mas vamos preencher a lista de ‘membros’ desta Obra missionária. A Igreja agradece; outros no mundo e na história agradecerão.

**pe. José Stella**